

UMA ANÁLISE ACERCA DA NOÇÃO DE GÊNERO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

GABRIELA SEBBA ABDO¹, RENATO KENDY HIDAKA²,

¹ Discente do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, PIVICT, IFSP, Câmpus Birigui, gsouza729@gmail.com

² Professor de Sociologia do IFSP, Câmpus Birigui, rkhidaka@ifsp.edu.br
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.02.01.01-3 Teoria Sociológica

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Esta pesquisa analisa o modo como a noção de gênero é tratada nos livros didáticos de Sociologia para o ensino médio aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o triênio de 2015-2017. Norteiam o trabalho questões como: a noção de gênero está presente nos livros didáticos? Ela aparece relacionada à temáticas específicas? Quais são os referenciais teóricos utilizados nos livros para fundamentar o tema? Há diferentes tratamentos ou há um consenso quanto ao modo de abordagem realizado nos livros? Trata-se, do ponto de vista da metodologia empregada, de uma pesquisa qualitativa de análise de conteúdo de fontes primárias.

PALAVRAS-CHAVE: gênero; sociologia; livro didático; PNLD.

AN ANALYSIS ABOUT THE NOTION OF GENDER IN THE SOCIOLOGY TEXTBOOKS AT HIGH SCHOOL

ABSTRACT: This research aims to examine how the notion of gender is conceived in sociology textbooks for high school approved by the National Program of Didactic Book (PNLD) through 2015-2017 period. Research questions include: Is the notion of gender conceived in textbooks? Does it appear related to specific issues? What are the theoretical references used in the books to justify the way it's conceived? Are there different treatments or is there a common understanding to the approach taken? Regarding the methodology, a qualitative research of content analysis from primary sources is assumed.

KEYWORDS: genre; sociology; textbook; PNLD.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de iniciação científica, vinculada ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), tem como objetivo examinar o modo como a noção de gênero está presente nos livros didáticos de Sociologia para o ensino médio aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o triênio 2015-2017. Mais precisamente, busca-se neste trabalho 1) investigar se a noção de gênero é constante, ou não, nos livros didáticos e, em caso positivo, 2) procura-se verificar quais são as definições apresentadas, destacando os autores e as teorias as quais está relacionada; por fim, 3) analisa-se se tal noção aparece vinculada à temáticas específicas, explicitando-as, caso isso ocorra.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de análise documental de fontes primárias, ou seja, de um trabalho baseado na interpretação e no cotejamento de textos. Foram utilizadas como fontes de pesquisa primárias os seis livros didáticos aprovados pelo PNLD de 2015, são eles: 1) *Sociologia para o ensino Médio*, de N. D. Tomazi, 2) *Tempos Modernos*, de H. Bomeny et al., 3) *Sociologia*, de S. M. Araújo et al., 4) *Sociologia em Movimento*, de A. Silva et al. 5) *Sociologia Hoje*, de I. J. R. Machado et al. e 6) *Sociologia para Jovens do Século XXI*, de L. F. Oliveira et al. Como fontes secundárias, foram utilizados documentos oficiais, artigos e outros trabalhos científicos, como TCC's, dissertações e teses sobre o tema. As fontes secundárias são, sobretudo, utilizadas para contextualizar o objeto de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, apresentamos aqui a análise de três dos seis livros didáticos de Sociologia. Registre-se, ainda, que tais análises foram expostas de modo resumido, a fim de atender os critérios de publicação do evento quanto ao número de laudas.

O livro *Sociologia para jovens no século XXI*, de autoria de Luiz Fernandes de Oliveira e Ricardo Cesar Rocha da Costa - ambos com formação na área e com experiência em docência no ensino médio, é, no que se refere à organização do conteúdo, dividido em três unidades, intituladas, respectivamente: I) *Sociedade e conhecimento sociológico*, II) *Trabalho, política e sociedade* e III) *Relações sociais contemporâneas*. Cada unidade subdivide-se em aproximadamente sete capítulos. A noção de gênero é abordada no capítulo 18 (que apresenta o título *Gênero e sexualidade no mundo de hoje*), constante na unidade III. É possível observar que tal noção aparece relacionada a outras noções, como sexualidade e sexo. Conforme consta no livro, o termo sexo possui diversos significados, sendo que alguns deles estão fortemente vinculados ao campo da biologia. É quando o termo aparece relacionado à esfera da ação ou ao campo psicológico, orientando comportamentos que, conforme Oliveira e Costa (2013), emprega-se a noção de gênero. Com base no trabalho de Joan Scott (1989), conforme os autores, a noção de gênero passa a ser empregada a partir da década de 1960 pelos movimentos feministas norte-americanos, tendo em vista a contraposição às abordagens comportamentais ligadas à biologia. Gênero passa a ter como significado, então, “as relações de caráter cultural que estão sempre presentes – mesmo sem percebermos – nas definições e nas distinções sobre o que é ‘masculino’ ou ‘feminino’ (2013, p. 286). Tais relações são compreendidas como construções históricas e, portanto, variáveis no que se refere ao tempo e às diversas culturas. Outros autores utilizados para fundamentar a discussão foram Deborah Blum (1997), Michel Foucault (1997) e Simone de Beauvoir (1980). Os dois últimos mormente para fundamentar a discussão acerca das relações de poder que se estabelece entre o *masculino* e o *feminino*.

Já o livro *Sociologia em movimento*, escrito por diversos autores (dezenove, precisamente), entre os quais Afrânio Silva, Bruno Loureiro, Cassia Miranda, Fátima Ferreira etc. – todos com formação na área (graduados, mestres e doutores) e com experiência docente – é composto por seis unidades subdivididas em capítulos curtos. A noção de gênero aparece no capítulo 14, intitulado *Gênero e sexualidade*, da última unidade (*A vida nas cidades do século XXI – questões centrais para uma sociedade em construção*). Nele, os autores abordam a noção de gênero diferenciando, primeiramente, assim como no livro anterior, os conceitos de sexo, sexualidade e gênero. Ao falar de gênero, remete-se à noção de *identidade de gênero*. Segundo os autores (SILVA et al, 2013, p. 338), a “palavra gênero é utilizada na Biologia como uma categoria para classificar organismos vivos com características morfológicas e funcionais que indiquem um ancestral comum”. E continuam: “Para a Sociologia, o conceito de gênero tem a função de classificar o masculino e o feminino nas sociedades humanas, mas essa classificação não se fundamenta em um princípio evolutivo, biológico ou morfológico, e sim em uma construção social”. E, enquanto constructo social, o critério para a definição de gênero está fundamentado, principalmente, segundo os autores, na identidade subjetiva da pessoa. A esse respeito, dizem: “Na constituição da identidade de gênero somos influenciados por convenções, estereótipos e expectativas construídas no processo de socialização” (SILVA et al, 2013, p. 338).

Em *Sociologia em movimento*, a expressão “questões de gênero” associa-se às desigualdades de condições existentes nas diversas sociedades entre homens, mulheres e transgêneros. Para

fundamentar a discussão, recorre-se aos trabalhos de Cristina Bruschini e Angela Davis. Por fim, o livro trata da influência da família e da igreja na definição dos *papéis de gênero*, discussão na qual se busca base nos trabalhos de Michel Foucault, em *A história da sexualidade*, e Judith Butler, e sua teoria da *performance de gênero*.

O último livro analisado, *Sociologia para o Ensino Médio*, divide-se em sete unidades e apêndice, e foi escrito por Nelson Dacio Tomazi, professor universitário já aposentado e pesquisador consagrado no campo do ensino de Sociologia. Curiosamente, o livro não apresenta capítulo destinado à temática de gênero. Mas é possível encontrar, em alguns trechos, a presença da discussão sobre gênero, de forma diluída, no interior de outros temas. No complemento que consta no final do capítulo 8, intitulado *A sociedade capitalista e as classes sociais*, Tomazi (2010) explicita o “cenário das desigualdades” no mundo e, então, aborda brevemente a temática da desigualdade entre homens e mulheres, onde é mencionada a desigualdade de gênero. No capítulo 9, *As desigualdades sociais no Brasil*, a questão de gênero novamente aparece só que dessa vez relacionada à desigualdade no mercado de trabalho entre homens e mulheres. No capítulo 15, *Os movimentos sociais*, a noção de gênero aparece na reflexão sobre o movimento feminista, que, segundo o autor, teve um papel importante na luta por direitos políticos, civis e sociais, bem como no questionamento dos fundamentos culturais das desigualdades de gênero (TOMAZI, 2010, p. 150). Não obstante esteja presente no livro, a noção de gênero não é empregada como categoria científica e não recebe tratamento teórico.

CONCLUSÕES

Como conclusão preliminar, é possível afirmar que a noção de gênero não recebe tratamento unívoco nos livros didáticos de Sociologia para o ensino médio. Pelo contrário, seu tratamento é diversificado nos livros, seja pelo enfoque dado, seja pela fundamentação da discussão realizada. Nos dois primeiros livros examinados, foi possível perceber que a temática de gênero aparece relacionada às noções de sexualidade e sexo. Neles a noção de gênero é relacionada com a luta dos movimentos feministas ao longo da história contra a dominação masculina – ambos trazem dados sobre a desigualdade de gênero que persiste em muitas sociedades atuais. O segundo livro, no entanto, dá especial atenção à temática das “questões de gênero”, tratando de fenômenos histórico-sociais como o androcentrismo e a configuração das sociedades patriarcais, o que não aparece no primeiro. No último livro, mais antigo – aprovado desde o PNLD - 2012, a noção não aparece como conteúdo a ser abordado sociologicamente, embora apareça em algumas poucas reflexões sobre temas específicos.

REFERÊNCIAS

- BEAUVOIR, S. *O segundo sexo*. A experiência vivida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- BLUM, D. *Sex on the brain: the biological differences between men and women*. New York: Penguin, 1997.
- FOUCAULT, M. *História da sexualidade I: A vontade do saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1997.
- SILVA, A. et al. *Sociologia em movimento*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. *Sociologia para jovens do século XXI*. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.
- SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Traduzido do texto original por Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila. *Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history*. New York: Columbia University Press, 1989.
- TOMAZI, N.D. *Sociologia para o ensino médio*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.